

INTERRELAÇÃO TIO-SOBRINHO (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interrelação tio-sobrinho* é a conexão, vínculo ou interação entre a cons-
cin, homem ou mulher, e os filhos e / ou filhas dos respectivos irmãos e / ou irmãs.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* vem do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no es-
paço de; no meio de”. O vocábulo *relação* deriva igualmente do idioma Latim, *relatio*, “ação de
dar em retorno; relação; relatório; discussão; proposta; ação de relatar; narração; exposição”. Sur-
giu no Século XIV. O termo *tio* procede do idioma Latim Tardio, *thius*, “tio paterno ou materno”.
Apareceu no Século XIII. A palavra *sobrinho* provém do idioma Latim, *sobrinus*, “primo, filho
de irmãos; qualquer parente”. Surgiu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Vínculo tio-sobrinho. 2. Mutualidade tio-sobrinho. 3. Interligação
tio-sobrinho. 4. Conexão tio-sobrinho. 5. Vínculo avuncular.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *tio*: *tia*; *titia*;
tia-avó; *tia-bisavó*; *titio*; *tio-avô*; *tio-bisavô*.

Neologia. As duas expressões compostas *interrelação antievolutiva tio-sobrinho* e *inter-
relação pró-evolutiva tio-sobrinho* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Desvinculação tio-sobrinho. 2. Interrelação mãe-filho. 3. Liame
pai-filho. 4. *Interação avô-neto*.

Estrangeirismologia: o tio *Sam*; a aceitação do *unheimlich*; a *professional aunt no kids*
sendo compradora compulsiva de brinquedos e roupas de grife; a decadência do *pater familias*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento
quanto à ortoconvivialidade familiar.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Tios tam-
bém educam. Sobrinhos alegam famílias. Mães gratulam tios*.

Coloquiologia: a *tia coruja*; a expressão anacrônica e preconceituosa *ficar para tio ou
tia*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao
tema:

1. “**Assistência.** Um fato sutil: não existe **assistência** em uma única dimensão existen-
cial, toda interassistencialidade é sempre multidimensional, em função dos efeitos dos fatos e pa-
rafatos”.

2. “**Interrelação.** Em toda **relação interconsciencial** é sempre importante a pesquisa da
abordagem serioxológica”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da interconvivialidade grupocármica; o holopense-
ne pessoal afetivo e acolhedor; o holopense pessoal do desapego; os belicopensesenones; a belico-
pensenidade; os egopensesenones; a egopensenidade; os patopensesenones; a patopensenidade; os trauma-
topensesenones; a traumatopensenidade; os infantopensesenones; a infantopensenidade; os ludopensesenones;
a ludopensenidade; os mimopensesenones; a mimopensenidade; os etnopensesenones; a etnopensenidade;
os vinculopensesenones; a vinculopensenidade; os benignopensesenones; a benignopensenidade; os eco-
pensesenones; a ecopensenidade; os interaciopensesenones; a interaciopensenidade; os fraternopensesenones;
a fraternopensenidade; os cosmoeticopensesenones; a cosmoeticopensenidade; os liberopensesenones; a li-
beropensenidade; a dissidência de holopensesenones patológicos de retrovidas; o holopense reedu-
caciológico; o holopense de interconfiança; o holopense da tarefa do esclarecimento; o holo-
pense paciológico; o holopense evoluciológico.

Fatologia: a interrelação tio-sobrinho; os papéis, significados e a participação de tios na vida de sobrinhos; o parentesco colateral de terceiro grau; o aborto, espontâneo ou provocado, de sobrinho em processo de ressonância; o primeiro sobrinho ressonante; o auxílio prestado ao sobrinho e à própria genitora em período pós-parto; o choro da criança com saudades dos pais; as brincadeiras inusitadas; o *rappor*t do tio ou tia infante com os sobrinhos de idades aproximadas; as festas de aniversário; as habilidades inatas manifestadas na infância; a autoconfiança ao viajar com os tios; o apoio a mães e pais nas dificuldades pessoais, familiares, sociais e profissionais; as adversidades no convívio; os ciúmes; o olhar de sobreproteção; a atitude antiemocionológica por estar fora do “olho do furacão” do conflito familiar; a interassistência em momento de crise; a evitação da ingenuidade ao entregar “cegamente” crianças e / ou adolescentes aos cuidados de parentes; a possível quebra de fronteiras rígidas mas permeáveis entre a família nuclear e o parentesco extenso no vínculo entre tios e sobrinhos; as reciclagens das ortodoxias familiares; a adoção de filho de irmãos; a possibilidade de a tia ou tio ser confundido(a) como sendo progenitor por desconhecidos; o espanto descabido pela ajuda ao familiar não sendo filho; as diversas gerações de tios e sobrinhos; a coexistência da parentela na mesma residência; a desidentificação com a “família margarina”; os apelidos atribuídos reciprocamente; o agnome do sobrinho em homenagem a tio homônimo; o auxílio maior oferecido pelas tias em comparação aos tios; a satisfação ao constatar o desenvolvimento afetivo, profissional e social do(a) sobrinho(a); a maioridade esperada; as cenas oníricas em ambiente idílico da infância, fixando memória benévola do convívio familiar exitoso; o álbum de fotografias revisitado imprimindo novo significado às memórias ao alçar neopatamar evolutivo; o fato de os vocábulos tio / tia possuírem representações de parentesco diversas, a depender da cultura e da organização social; a força polissêmica dos termos, no Brasil, incluindo relações puramente afetivas, sem vínculo de parentesco; a assistência conjunta de parentes em comum; o auxílio na desdola de tio(a) idoso(a); a motivação ao cuidar de parente; a valorização das companhias evolutivas; os cuidados vistos sob a ótica dos sobrinhos; o autoverbo podendo elencar tios e / ou sobrinhos; o esquadramento da abrangência interassistencial decorrente da interrelação tio-sobrinho, sob a ótica do neoparadigma consciencial; a quitação de débitos holocármicos; o aprendizado do altruísmo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a vivência de parafenômenos envolvendo tio e sobrinho; o parafato de o tio ou tia atual poder ter sido a mãe ou pai em retrovidas; a mudança de papéis evolutivos em séries de vidas; as retrocognições mútuas evidenciando laços evolutivos; a assistência ao parente com retrotrauma; a assistência extrafísica ao sobrinho pré-ressonante; as projeções conscienciais interassistenciais; a maturidade consciencial para acessar os meandros dos retrovínculos; as redes insuspeitas de recomposição grupocármica planejada pelo evolucionólogo no período intermissivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparador extrafísico do tio-amparador extrafísico do sobrinho*; o *sinergismo entre parentes* nas tarefas rotineiras do dia a dia doméstico.

Principiologia: o *princípio da dignidade da pessoa humana*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da atração dos afins*; o *princípio “aconteça o melhor para todos”*.

Codigologia: os *códigos de valores pessoais* compartilhando mútuas influências cosmoéticas.

Teoriologia: a *teoria sistêmica* auxiliando no entendimento da rede de relações interpessoais; a *teoria do afeto* enquanto centro gravitacional do Direito de Família.

Tecnologia: a *técnica do livro dos credores grupocármicos*; a *técnica do grupocarmograma*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: a relevância do trabalho voluntário no aperfeiçoamento da interassistencialidade grupo e policármica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório da vida cotidiana; o autolabcon.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Ressomatologia; o Colégio Invisível da Consciencimetrologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: os efeitos evolutivos da participação dos tios na vida dos sobrinhos; o efeito da ausência de convívio com os tios; os efeitos do investimento alopaparental na sobrevivência dos bebês de espécies altriciais; os efeitos reciclogênicos mútuos na interconvivialidade; os efeitos da interassistência inegoica.

Neossinapsologia: as neossinapses no aprendizado recíproco de neo-hábitos sadios.

Ciclologia: a assistência intrafamiliar incidente em diferentes ciclos da vida; os ciclos virtuosos sucessivos de gratidão e retribuição; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a afetividade interconsciencial; a assistência mútua; o ensino fraterno; a aprendizagem profícua; a reeducação eficaz; a harmonia familiar; a recomposição grupocármica.

Binomiologia: o binômio consanguinidade-afinidade; o binômio parentesco em linha reta-parentesco em linha colateral; o binômio infância-adolescência; o binômio dar-receber.

Interaciologia: a interação Cronêmica-Proxêmica na interassistencialidade.

Crescendologia: o crescendo cuidado com o filho-cuidado com o sobrinho-cuidado com o desconhecido no curso holocármico; o crescendo endogamia-exogamia na renúncia de vínculos familiares primários e conservadores; o crescendo da necessidade de assistir sempre mais e melhor no fluxo da liderança interassistencial.

Trinomiologia: o trinômio sobrinho-mãe-tio; o trinômio ressonância do sobrinho-formatura do sobrinho-casamento do sobrinho; o trinômio família patriarcal-família monoparental-família anaparental; o trinômio Biologia-Sociologia-Antropologia.

Polinomiologia: o polinômio vínculo matrimonial-vínculo de filiação-vínculo fraterno-vínculo avuncular; o polinômio mãe-avó-irmã mais velha-tia.

Antagonismologia: o antagonismo parentela intolerante / recomposição exitosa; o antagonismo vinculação por interesses escusos / vinculação pelo afeto maduro.

Paradoxologia: o paradoxo de o sobrinho poder sentir mais segurança com os tios em comparação aos pais; o paradoxo do tio mais novo em relação ao sobrinho; o paradoxo de a interrelação tio-sobrinho poder esclarecer sobre a vinculação entre irmãos.

Politicologia: as políticas públicas para famílias economicamente pobres.

Legislogia: a Lei N. 8.069, de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente); a Lei N. 10.741, de 2003 (Estatuto da Pessoa Idosa); o Artigo 227 da Constituição Federal do Brasil, de 1988; a controvérsia jurídica acerca do casamento avuncular ao interpretar o art. 1.521 da Lei N. 10.406, de 2002 (Código Civil Brasileiro); a lei da interdependência evolutiva.

Filiologia: a conviviofilia.

Fobiologia: a conviviofobia entre tio e sobrinho indicando a necessidade de reciclar re-troposturas.

Síndromologia: a síndrome da mãe superprotetora; a síndrome de Munchausen por procuração; a síndrome do tio Patinhas; a síndrome de Estocolmo.

Maniologia: a mania execrável de escravização e exploração sexual de crianças no transcurso da História.

Mitologia: o mito do amor materno incondicional; o mito da mãe perfeita.

Holotecologia: a agrilhoteca; a antropoteca; a infantoteca; a brinquedoteca; a gibiteca; a fototeca; a elencoteca.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Psicologia; a Conviviologia; a Infanciologia; a Afetivologia; a Parapedagogiologia; a Parassociologia; a Paradireitologia; a Interassistenciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin sem sobrinho; a conscin intermissivista sem filhos; a conscin ar-rimo de família; as ex-vítimas e algozes; a consréu; a conscin fraterna; a consciência aglutinadora; a isca humana lúcida; o ser interassistencial.

Masculinologia: o tio paterno; o tio materno; o tio idoso; o sobrinho; o sobrinho-neto; o infante; o adolescente; o pai; o avô; o sobrinho dos genitores; o sobrinho parapsíquico; o professor; o pedagogo; o assistente social; o interassistente; o conciliador; o intermissivista; o projetor; o sensitivo; o amparador intrafísico; o auxiliar dessomaticista; o assediador extrafísico; o pai abandonador; o avunculídea; os imperadores romanos Caio Júlio César Augusto Germânico, o Calígula (12–41e.c.) e Tibério Cláudio Nero César (42 a.e.c.–37 e.c.), respectivamente sobrinho-neto e tio-avô; o evolucionólogo Transmentor.

Femininologia: a tia materna; a tia paterna; a tia idosa; a sobrinha; a sobrinha-neta; a infante; a adolescente; a mãe; a avó; a sobrinha dos genitores; a sobrinha parapsíquica; a professora; a pedagoga; a assistente social; a interassistente; a conciliadora; a intermissivista; a projetora; a sensitiva; a amparadora intrafísica; a auxiliar dessomaticista; a assediadora extrafísica; a mãe abandonadora; a avunculídea; a consciex Patrícia e a tia médium espírita Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho (1948–), protagonistas da obra psicografada *Violetas na Janela*; a personagem tia Anastácia, do escritor infantojuvenil brasileiro Jose Bento Renato Monteiro Lobato (1882–1948); a tia cuidadora do Serenão Reurbanizador.

Hominologia: o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo bellicosus regressivus*; o *Homo sapiens tyrannus domesticus*; o *Homo sapiens direitologus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: interrelação *antievolutiva* tio-sobrinho = aquela desperdiçada pela ausência de convivialidade pacífica, podendo apresentar interpretação grupocármica acentuada e afastamento interconsciencial; interrelação *pró-evolutiva* tio-sobrinho = aquela priorizadora da convivialidade pacífica e da interassistencialidade, favorecedora de acertos grupocármicos e qualificação cosmoética crescente do vínculo interconsciencial.

Culturologia: a *cultura familiar* renovada pelas neorressomas; a *cultura do controle sobre a reprodução humana*; a *cultura da intercooperação em família e Sociedade*; a *cultura da pacificação interconsciencial*.

Cosmoeticologia. Eis, em ordem alfabética, 7 exemplos de traços e atributos desejáveis ao tio ou tia ao acolher, orientar e encaminhar os sobrinhos:

1. **Arbitrio.** *Capacidade de preservar a liberdade pensênica do sobrinho.*
2. **Autonomia.** *Capacidade de fomentar a autonomia financeira.*
3. **Empatia.** *Capacidade de perceber a necessidade do familiar, sem intrusão.*
4. **Exemplarismo.** *Capacidade de agregar neovalores existenciais e evolutivos.*
5. **Multidimensionalidade.** *Capacidade de explicitar a realidade multidimensional, se possível.*
6. **Paradever.** *Capacidade de identificar a interassistência prioritária.*
7. **Respeito.** *Capacidade de respeitar a relação entre sobrinhos e genitores.*

Quadrinhologia. Nos quadrinhos de *Walt Disney*, os trigêmeos Huguinho, Zezinho e Luisinho são entregues pela mãe (Dumbella Duck) ao irmão (Pato Donald) em razão da necessi-

dade de auxílio pontual e específico para recuperação da saúde do pai das crianças, tornando o tio responsável por acolher, educar e criar os sobrinhos.

Interassistenciologia. Eis, em ordem alfabética, 10 exemplos de contribuições passíveis de serem oferecidas na interrelação tio-sobrinho, suprimindo necessidades pessoais básicas e / ou constituindo aportes existenciais em prol do desenvolvimento pessoal:

01. **Acesso a moradia.**
02. **Acompanhamento hospitalar.**
03. **Garantia de autossegurança.**
04. **Incentivo à cultura.**
05. **Oferta de lazer.**
06. **Preservação da saúde.**
07. **Proteção antiviolência.**
08. **Provisão de alimentos.**
09. **Subsídio financeiro.**
10. **Sugestão em projetos de vida.**

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a interrelação tio-sobrinho, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
02. **Aporte avoengo:** Assistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência ao neonato prematuro:** Ressomatologia; Homeostático.
04. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Assistencialismo egoísta:** Interassistenciologia; Nosográfico.
06. **Autorresponsabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Homeostático.
07. **Carência afetiva na infância:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Convívio compulsório:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Depressão pós-parto:** Depressiologia; Nosográfico.
11. **Evocação grupocármica interassistencial:** Grupocarmologia; Homeostático.
12. **Família afetiva:** Paradireitologia; Homeostático.
13. **Fechadismo grupocármico:** Conviviologia; Nosográfico.
14. **Lei da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Princípio da solidariedade consciencial:** Paradireitologia; Neutro.

A INTERRELAÇÃO TIO-SOBRINHO PERMITE A AMPLIAÇÃO DA INTERASSISTENCIALIDADE AO EXPANDIR A DOAÇÃO AFETIVA E MATERIAL PARA ALÉM DOS CUIDADOS COM A PROLE, APRIMORANDO O TRAFOR DA BENIGNIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia a interrelação tio-sobrinho? Já refletiu acerca da qualidade desse vínculo interconsciencial? Consegue vislumbrar o saldo evolutivo de tal convívio?

Filmografia Específica:

1. **Meu Irmão, Minha Irmã.** Título Original: *Mio Fratello, Mia Sorella*. País: Itália. Data: 2021. Duração: 110 min. Gênero: Drama. Idioma: Português. Cor: Colorido. Direção: Roberto Capucci. Elenco: Alessandro Preziosi;

Claudia Pandolfi; Caterina Murino; Francesco Cavallo; Lodovida Martino; & Etella Egitto. **Produção:** Marco Belardi. **Roteiro:** Roberto Capucci. **Companhia:** Leone Film Group. **Sinopse:** Nik e a irmã Tesla (e os filhos dela) são obrigados a morar juntos durante 1 ano para cumprir o testamento do pai, iniciando jornada de convivência e superação em família. Sebastiano, filho de Tesla, sofre de esquizofrenia, mas é violoncelista, protegido pela mãe e pela irmã Carolina. A convivência faz surgir conflitos entre os irmãos Tesla e Nik, porém, Nik e o sobrinho Sebastiano formarão laço inquebrantável, mas a harmonia é rompida por série de eventos exigindo enfrentar medos e segredos, com aceitação e perdão.

Bibliografia Específica:

1. **Lima Silva**, Maria Madalena; *A Contribuição dos Tios e Tias na Vida dos Sobrinhos*; *Coleção Vida em Família, Educação e Cuidado*; pref. Lúcia Vaz de Campos Moreira; pról. Elaine Pedreira Rabinovich; revisor Analista de Línguas CRV; 84 p.; Vol. 6; 1 mapa; 22 tabs.; 51 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; CRV; Curitiba, PR; 2020; páginas 13 a 39.
2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 153, 1.104 e 1.721.

Videografia Específica:

1. **The History Channel**; *Ancients Behaving Badly – Episode 1: Calígula*; 19.07.2022; **Duração:** 44min05; disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2oCZV2wIpVI>>; acesso em: 30.06.2024, 15h23.

Webgrafia Específica:

1. *Tios lutam para Ficar com Caçula de 3 Sobrinhos que Hoje vivem em Abrigo*; *Campo Grande News*; Seção: *Editoriais*; Subseção: *Capital*; 21.08.2023; Campo Grande, MS; disponível em: <<https://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/tios-lutam-para-ficar-com-cacula-de-3-sobrinhos-que-hoje-vivem-em-abrigo>>; acesso em: 30.06.2024; 09h58.
2. *Tia adota Seis Sobrinhos no ES e Corrente de Solidariedade se forma para Ajudar a Família*; *GI ES e TV Gazeta*; 22.03.2022; 2 fotos; 1 vídeo; disponível em: <<https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2022/03/22/tia-adota-seis-sobrinhos-no-es-e-corrente-de-solidariedade-se-forma-para-ajudar-a-familia.ghtml>>; acesso em: 30.06.2024; 10h06.

A. P. C.